

ensaios do tratamento, chama a atenção da classe medica para os bons effeitos do methodo de Kolischer, recommendando a experimentação em mais larga escala.

Alguns factos da sua observação deixaram n'elle a mesma impressão que em Kolischer. A principio não acreditára n'elles, mas a verdade dos factos impoz-se-lhe e elle teve de render-se.

Na verdade, tem visto magnificos resultados obtidos pela ignipunctura, mas nos casos de Kolischer, alcançou-se a mobilidade das articulações, o que dá a este tratamento uma enormissima vantagem sobre qualquer outro até hoje empregado.

Os factos apresentados são por isso, factos novos e do mais importante valor. (*British Medical.*)

A natureza infecciosa do tetano traumatico — Shakepere, de Philadelphia, acaba de publicar no *British Medical Journal* uma nota interessante sobre a natureza infecciosa do tetano. As suas experiencias foram feitas do seguinte modo:

A materia infecciosa era cerebro, bulbo e medulla de um cavallo e d'uma mula, mortos ambos de tetano traumatico. Esta substancia era injectada em animaes sãos, sob a duramater; era além d'isso cultivada no agar-agar, misturada com caldo e glycerina, formando um meio nutritivo alkalino ou neutro. Para as inoculações esfregam-se com um pouco de agua distillada perfeitamente esterilizada um pedaço de medulla, e o liquido opalino assim obtido serve para inocular ou cultivar. Eis o resumo das experiencias:

1.^a serie — Oito coelhos inoculados sob a duramater, o primeiro com virus de cavallo, o segundo com virus do primeiro coelho, o terceiro com virus do segundo e assim successivamente. O primeiro morre no fim de 48 horas de tetano; o periodo de incubação vai-se tornando mais curto á medida que o virus vai passando a um maior numero de coelhos.

2.^a serie — Quatro coelhos, de que o primeiro é inoculado sob a duramater com a mesma medulla. Mesmos resultados.

3.^a serie — Quatro coelhos, o primeiro inoculado com materia medullar conservada em géllo; 24 horas de incubação para mais que nas primeiras series. Mesmos resultados.

4.^a serie — Virus de mula. Mesmos resultados.

5.^a serie — Inoculação sob a pelle do dorso de sete coelhos; inoculação directa em cada caso, sendo o virus sempre tomado da mula. Morte entre 18 e 10 horas de tetano. Só um coelho inoculado sob a duramater com a medulla de um d'estes sete coelhos não teve tetano.

6.^a serie — Coelho inoculado com virus de cavallo; oito dias depois com virus de coelhos da serie 3.^a Tetano rapido e morte.

7.^a serie — Seis coelhos inoculados sob a duramater com medullas de coelhos tetanisados por culturas de attenuação (systema Pasteur para as medullas de animaes rabicos): cinco morrem de tetano, mas a incubação é mais longa. O sexto morre com symptomas duvidosos.

8.^a serie — Inoculação sob a duramater com medullas desde 23, 27 e 28 dias (mesmas medullas que na serie 7, mas tendo maior tempo de dessecação). Ao quarto dia, cessa-se a observação; nada ha nos coelhos inoculados com as medullas de 23 e 28 dias; trismo no que foi inoculado com medulla de 27 dias.

9.^a serie — Tres coelhos inoculados sob a pelle a 18 d'Agosto, e que ficaram de saúde, são inoculados a 1 de Setembro sob a duramater com as medullas da 8.^a serie. O coelho inoculado com medullas de 23 dias morre sem signaes de tetano; o que recebeu a medulla de 28 dias tem signaes de tetano; o ultimo (medulla de 27 dias) está bem a 4 de Setembro.

10.^a serie — Tres coelhos inoculados com liquido de cultura. Signaes de tetano.

11.^a serie — Experimenta-se isolar uma ptomaina das materias virulentas primitivas. Nenhum signal tetanico depois da inoculação sob a pelle do producto obtido (methodo Stass Otto) — O auctor conclue que o tetano é uma doença infecciosa; que o virus existe no systema nervoso e pode tornar-se mais

activo pela passagem de coelho a coelho, menos activo pela dessecação; que os efeitos são mais intensos quando a inoculação é feita sob a duramater do que sob a pelle.

Nova theoria sobre as acções cruzadas do systema nervoso cerebro-espinhal. — Na Academia das Sciencias de Paris (sendo de 17 de Outubro deste anno) M Brown-Séquard estuda a *dualidade do cerebro e da medulla espinhal de accordo com os factos, mostrando que a anæsthesia, a hyperæsthesia, a paralysis e estados variados d'hypothermia e d'hyperthermia, devidos a lesões organicas do centro cerebro-espinhal, podem ser transferidos d'um a outro lado do corpo.*

Ao contrario das idéas até então acceitas, quer elle firmar que cada uma das metades do encephalo e da medulla espinhal pode servir para todas as funcções das duas metades d'estes centros nervosos: a metade esquerda do encephalo e a metade direita da medulla, por exemplo, servindo não só para a metade direita, mas ainda para as duas metades do corpo.

1.º *Transferencia da anæsthesia e da hyperæsthesia.* — A secção d'uma metade lateral da base do encephalo (protuberancia, bulbo ou pedunculo) produz anæsthesia do membro pelviano do lado opposto e hyperæsthesia do lado correspondente. Ora, após uma segunda lesão consistindo na secção transversal da metade lateral da medulla espinhal dorsal, do lado opposto ao da primeira lesão, não só a anæsthesia desaparece do membro pelviano atacado, como é substituida pela hyperæsthesia; demais, o membro pelviano que era hyperæsthesiado perde a sensibilidade mais ou menos completamente. Ha, portanto, sob a influencia da segunda lesão transferencia dos efeitos produzidos pela primeira. Phenomenos analogos se produzem quando a primeira secção é feita na parte posterior da capsula interna: a transferencia dá-se após uma segunda lesão praticada na base do encephalo ou na medulla cervical. E' claro que se a secção da capsula interna produz a